GeoNordeste

https://seer.ufs.br/index.php/geonordeste
ISSN: 2318-2695

Recebido em 04 de outubro de 2024
Aprovado em 02 de maio de 2025

PARQUE NACIONAL DE MAPUTO COMO MOTOR DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO: CONTRIBUIÇÃO SOCIOECONÓMICA

MAPUTO NATIONAL PARK AS A DRIVER OF TOURISM DEVELOPMENT: SOCIOECONOMIC CONTRIBUTION

EL PARQUE NACIONAL DE MAPUTO COMO MOTOR DEL DESARROLLO TURÍSTICO: CONTRIBUCIÓN SOCIOECONÓMICA

DOI 10.33360/geonordeste.v36i.21967

Dario Manuel Isidoro Chundo
Professor Doutor, Universidade Pedagogica de Maputo-FCTA
dchundo@up.ac.mz

Alana Michela Hipólito Sengulane Nhacumbe
Mestre, Universidade Pedagogica de Maputo-FCTA
asengulane@up.ac.mz

Palmira Isaura de Castro Morgado
Mestre, Universidade Pedagogica de Maputo-FCTA
pmorgado@up.ac.mz

RESUMO
O Parque Nacional de Maputo, localizado no sul de Moçambique, é um dos principais destinos turísticos do país. Este estudo visa analisar a contribuição socioeconômica do parque para o desenvolvimento do turismo local. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e de campo, incluindo entrevistas com gestores do parque, operadores turísticos e moradores locais. Os resultados indicam que o parque tem um papel importante na geração de empregos, na promoção da conservação ambiental e na atração de turistas. No entanto, há desafios a serem superados, como a falta de infraestrutura turística adequada e a necessidade de uma gestão mais eficiente do parque. Conclui-se que o Parque Nacional de Maputo tem um grande potencial para impulsionar o desenvolvimento do turismo local e contribuir para o crescimento socioeconômico da região.
Palavras-chave: Parque Nacional de Maputo, turismo local, desenvolvimento socioeconômico, empregos, conservação ambiental.

ABSTRACT
Maputo National Park, situated at southern of Mozambique, is one of the country's main tourist destinations. This study aims to analyze the park's socioeconomic contribution to local tourism development. A bibliographic and field research was carried out, including interviews with park managers, tour operators, and local residents. The results indicate that the park plays an important role in generating employment, promoting environmental conservation, and attracting tourists. However, there are challenges to be overcome, such as the lack of adequate tourist infrastructure and the need for more efficient park management. It is concluded that Maputo National Park has great potential to boost local tourism development and contribute to the socioeconomic growth of the region.
Keywords: Maputo National Park, local tourism, socio-economic development, environmental conservation.

RESUMEN
El Parque Nacional de Maputo, situado en el sur de Mozambique, es uno de los principales destinos turísticos del país. El presente estudio tiene por objeto analizar la contribución socioeconómica del parque al desarrollo del turismo local. Se llevó a cabo una investigación bibliográfica y de campo, que incluyó entrevistas con los gestores del parque, los operadores turísticos y los residentes locales. Los resultados indican que el parque desempeña un papel importante en la generación de empleo, la promoción de la

conservación del medio ambiente y la atracción de turistas. Sin embargo, hay retos que superar, como la falta de infraestructuras turísticas adecuadas y la necesidad de una gestión más eficiente del parque. Se concluye que el Parque Nacional de Maputo tiene un gran potencial para impulsar el desarrollo del turismo local y contribuir al crecimiento socioeconómico de la región.
Palabras clave: Parque Nacional de Maputo, turismo local, desarrollo socioeconómico, empleo, conservación medioambiental**.**

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Parque Nacional de Maputo é uma área protegida localizada no sul de Moçambique, que abrange cerca de 77.400 hectares e é uma das principais atrações turísticas do país. Segundo o Instituto Nacional de Turismo (INATUR), o parque recebeu cerca de 32.000 visitantes em 2021, sendo a maioria turistas estrangeiros.

A importância do Parque Nacional de Maputo como destino turístico está relacionada à sua rica biodiversidade, que inclui várias espécies de animais selvagens, como elefantes, rinocerontes, leões e leopardos, além de uma grande variedade de aves e plantas. O parque também oferece às visitantes atividades como safáris, caminhadas e observação de pássaros.

O objetivo deste artigo é analisar a contribuição socioeconômica do Parque Nacional de Maputo para o desenvolvimento local, avaliando o impacto do turismo no parque e nas comunidades circunvizinhas. É importante destacar que o turismo pode desempenhar um papel importante no desenvolvimento econômico e social de uma região, gerando empregos, renda e oportunidades de negócios. Como afirmou o pesquisador Eduardo Fayos-Solá em seu livro "Turismo e Desenvolvimento", "o turismo pode ser um motor econômico e social poderoso que contribui para o desenvolvimento de áreas rurais e urbanas em todo o mundo" (Fayos-Solá, 2015, p. 15).

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), o turismo é uma das principais fontes de receita e emprego em muitos países, especialmente em países em desenvolvimento. Além disso, o turismo pode ter efeitos positivos em outras áreas, como a conservação ambiental e o desenvolvimento cultural.

Portanto, a análise da contribuição socioeconômica do Parque Nacional de Maputo para o desenvolvimento local é fundamental para compreender o papel do turismo na região e identificar possíveis oportunidades de crescimento e melhorias para as comunidades envolvidas.

2.REVISÃO DA LITERATURA

O turismo em parques nacionais tem sido amplamente estudado como uma fonte de desenvolvimento socioeconômico. Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), o turismo em áreas naturais protegidas "pode contribuir para a redução da pobreza, a conservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais" (OMT, 2015).

Um estudo realizado por Weaver e Lawton (2010) sobre o impacto socioeconômico do turismo em parques nacionais da Austrália revelou que o turismo em parques nacionais pode gerar empregos, aumentar a renda local e contribuir para o desenvolvimento de pequenos negócios. Além disso, o turismo em áreas protegidas pode ser uma fonte importante de receita para governos locais e nacionais.

De acordo com um estudo realizado por Muhumuza et al. (2020) sobre o Parque Nacional Bwindi, em Uganda, o turismo em parques nacionais pode melhorar a infraestrutura local, como a construção de estradas e a instalação de eletricidade e água. O estudo também destacou que o turismo em parques nacionais pode promover a preservação ambiental e a conscientização da comunidade local sobre a importância da conservação.

Outro estudo realizado por Nhamo et al. (2019) sobre o Parque Nacional de Hwange, no Zimbábue, constatou que o turismo em áreas protegidas pode aumentar a renda das comunidades locais, bem como melhorar a segurança alimentar e promover a diversificação econômica. O estudo também destacou que o turismo em parques nacionais pode promover a conservação da biodiversidade e a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais.

Em relação especificamente ao Parque Nacional de Maputo, um estudo realizado por Mugabe et al. (2021) destacou que o turismo em áreas protegidas pode ser uma fonte importante de receita para as comunidades locais, além de melhorar a infraestrutura e a qualidade de vida dos moradores locais.

De forma geral, a literatura existente destaca que o turismo em parques nacionais pode contribuir significativamente para o desenvolvimento socioeconômico local, gerando empregos, aumentando a renda, melhorando a infraestrutura e promovendo a conservação ambiental e da biodiversidade. No caso específico do Parque Nacional de Maputo, a promoção do turismo pode ser um importante motor para o desenvolvimento da região.

O turismo é um setor econômico significativo em todo o mundo, contribuindo para a criação de empregos, geração de renda e promoção da economia local. A teoria do turismo sustentável destaca a importância do turismo como uma ferramenta para o desenvolvimento econômico, social e ambiental, que deve ser gerenciado de forma a minimizar os impactos negativos e maximizar os benefícios para as comunidades locais e o meio ambiente (Font, 2002).

O conceito de desenvolvimento local consiste num novo enfoque do conceito de desenvolvimento, baseado no aproveitamento dos recursos locais (humanos, naturais e de infraestrutura) que segundo Pereze Carrillo (2000) citado por Irving (2005) consideram como um processo impulsionador da economia e dinamizador da sociedade local, que aproveitando os recursos locais existentes em uma determinada zona ou espaço físico é capaz de estimular e

fomentar o seu crescimento económico, através da criação de emprego, renda e riqueza e, sobretudo, na melhoria da qualidade de vida e bem-estar social da comunidade local, (Irving, 2005).

O desenvolvimento local exige a integração do turismo, e do ecoturismo de maneira compatível às condições físico ecológico, económicas e sociais das áreas de conservação e suas áreas mais próximas, através de um processo de planeamento e gestão permanente e participativa da actividade, que privilegie a construção de um poder endógeno por parte das comunidades capaz de torná-las auto gerenciadas e independentes

Os parques nacionais são frequentemente vistos como um meio de promover o turismo sustentável, uma vez que oferecem uma atração turística única e protegem a biodiversidade e os ecossistemas naturais. O desenvolvimento do turismo em parques nacionais pode contribuir para a criação de empregos, aumento da renda local e promoção do desenvolvimento socioeconômico das comunidades ao redor do parque (Nyaupane e Morais, 2013).

Um exemplo de sucesso no uso do turismo como ferramenta de desenvolvimento econômico é o Parque Nacional Kruger, na África do Sul. Desde a sua criação, em 1926, o parque tem sido um importante destino turístico, atraindo milhões de visitantes todos os anos e gerando receita significativa para a economia local. O turismo no parque é gerenciado de forma sustentável, com políticas que promovem a conservação ambiental e o desenvolvimento econômico das comunidades locais (Naidoo et al., 2016).

Outro exemplo é o Parque Nacional de Banff, no Canadá. Desde a sua criação, em 1885, o parque tem sido um importante destino turístico, atraindo milhões de visitantes todos os anos e gerando receita significativa para a economia local. O turismo no parque é gerenciado de forma sustentável, com políticas que promovem a conservação ambiental e o desenvolvimento econômico das comunidades locais (Scott e Shafer, 2001).

O Parque Nacional de Maputo, em Moçambique, pode se tornar um motor para o desenvolvimento do turismo local e gerar impacto econômico positivo. O parque é rico em biodiversidade e oferece uma variedade de atividades turísticas, como safáris, observação de aves e passeios de barco. O turismo no parque pode contribuir para a criação de empregos e aumento da renda local, mas deve ser gerenciado de forma sustentável, com políticas que promovam a conservação ambiental e o desenvolvimento econômico das comunidades locais (Macamo e Muchapondwa, 2020).

3. METODOLOGIA

Para a análise da contribuição socioeconômica do Parque Nacional de Maputo como motor do desenvolvimento do turismo local, foram utilizadas técnicas de pesquisa quantitativa e

qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados a turistas, empresários locais, funcionários do parque e membros da comunidade local. Além disso, foram realizadas entrevistas em profundidade com stakeholders relevantes e análise de dados secundários, como relatórios oficiais e estatísticas.

Os questionários foram projetados para coletar informações sobre o perfil dos visitantes, suas atividades no parque e gastos com turismo. Os questionários também perguntaram aos empresários locais sobre suas atividades econômicas relacionadas ao turismo e seu impacto na economia local. Já os funcionários do parque e membros da comunidade local foram questionados sobre suas percepções sobre o parque e seus benefícios para a comunidade.

Os dados coletados foram analisados quantitativamente por meio de análise descritiva, incluindo medidas de tendência central e dispersão, e análise de regressão para avaliar a relação entre o turismo e o desenvolvimento local. Além disso, foram realizadas análises qualitativas dos dados, incluindo a análise temática dos dados das entrevistas e a análise de conteúdo dos dados dos questionários.

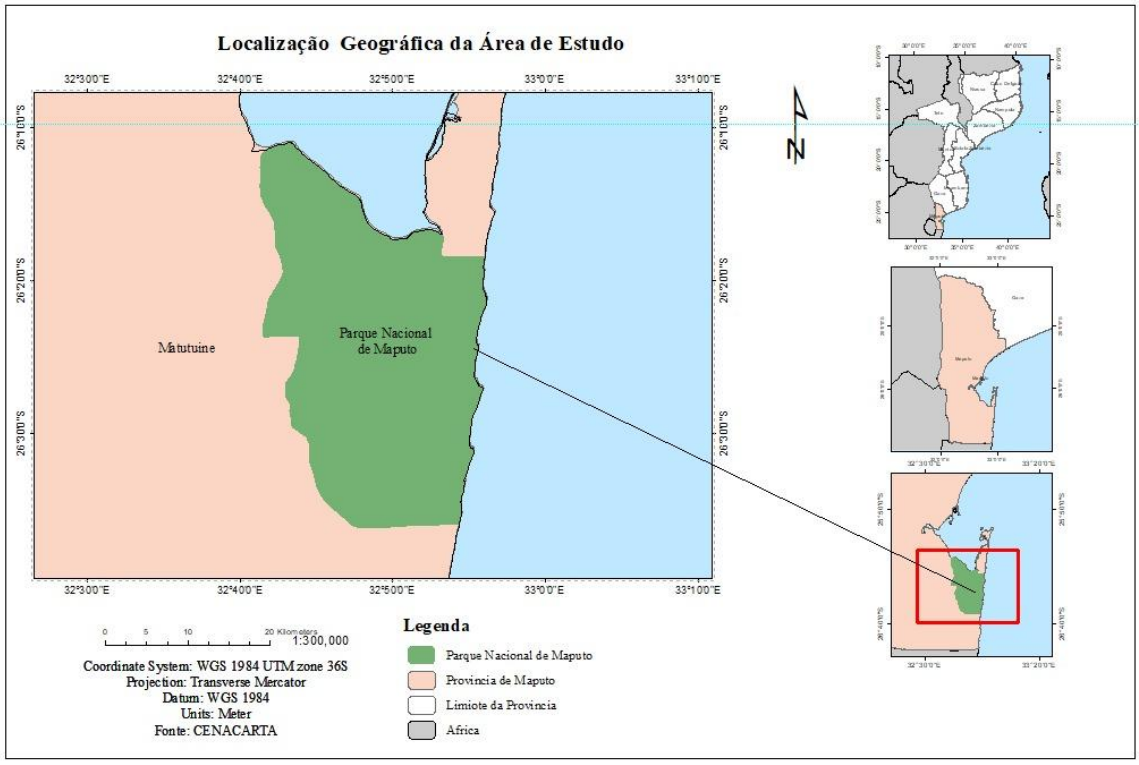
Para avaliar o impacto do turismo no desenvolvimento local, foram considerados indicadores socioeconômicos, como geração de empregos, aumento da renda, desenvolvimento de infraestrutura e melhoria da qualidade de vida da comunidade local. A análise dos dados mostrou que o turismo no Parque Nacional de Maputo contribuiu significativamente para o desenvolvimento socioeconômico local, gerando empregos e aumentando a renda dos empresários locais e da comunidade.

Em resumo, a metodologia utilizada envolveu a coleta de dados por meio de questionários e entrevistas em profundidade, análise quantitativa e qualitativa dos dados, bem como o uso de indicadores socioeconômicos para avaliar o impacto do turismo no desenvolvimento local.

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE NACIONAL DE MAPUTO

O PNAM situa-se nas seguintes coordenadas 26°30'00” S e 33°00'00”E, com cerca de 800 km2 no distrito de Matutuine, província de Maputo, Sul de Moçambique, a Sul da península de Machangulo. Suas fronteiras são: a Baía de Maputo no norte, o Oceano Índico a Este, o Rio Maputo, o Rio Futi e uma linha de 2 km a Este da Estrada Salamanga-Ponta do Ouro a oeste, e o extremo sul dos lagos Xingute e Piti no sul (MITUR (2004), como ilustra a (Fig. 1).

Fig. 1: Mapa de Localização do Parque Nacional de Maputo



O Parque Nacional de Maputo é uma área protegida localizada na província de Maputo, no sul de Moçambique. Foi estabelecido em 1960 e cobre uma área de cerca de 1.040 quilômetros quadrados. O parque é uma das áreas de conservação mais importantes de Moçambique, abrigando uma grande variedade de espécies animais e vegetais.

A paisagem do parque é diversificada, com uma combinação de savana, floresta e zonas húmidas costeiras. O parque é atravessado pelo rio Maputo, que desemboca no Oceano Índico. A costa do parque é composta por uma série de praias intocadas e enseadas, tornando-se um destino popular para a pesca e atividades recreativas na praia.

Entre as espécies de animais que habitam o parque estão elefantes, leões, leopardos, hipopótamos, crocodilos e uma grande variedade de aves. O parque também é o lar de várias espécies de antílopes, incluindo o impala, o kudu e o eland.

A área tem sido alvo de esforços de conservação para proteger sua fauna e flora, assim como para promover o ecoturismo e a educação ambiental. Em 2017, foi criada uma parceria entre o Governo de Moçambique e a Peace Parks Foundation, uma organização sem fins lucrativos, para melhorar a gestão do parque e impulsionar o seu desenvolvimento como um destino de ecoturismo sustentável.

5. CONTRIBUIÇÃO SOCIOECONÓMICA DO PARQUE NACIONAL DE MAPUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO LOCAL

O Parque Nacional de Maputo, localizado no sul de Moçambique, apresenta um enorme potencial turístico devido à sua rica biodiversidade e paisagens deslumbrantes. De acordo com um estudo realizado por Kamal e colegas (2020), o parque é o lar de uma grande variedade de espécies de animais, incluindo elefantes, leões, hipopótamos, crocodilos, antílopes e uma grande variedade de aves.

Além disso, o parque oferece oportunidades para atividades turísticas, como safáris, caminhadas, observação de pássaros e pesca. Segundo um artigo publicado por Ngwenya e colegas (2019), o turismo no parque tem um grande potencial para gerar empregos e renda para as comunidades locais, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Importa referir que, o Parque Nacional de Maputo tem uma localização privilegiada, próximo à cidade de Maputo e com fácil acesso ao aeroporto internacional. Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), "a localização do Parque Nacional de Maputo é estratégica para o desenvolvimento do turismo na região, e pode ser uma grande oportunidade para o desenvolvimento de um turismo sustentável" (OMT, 2022).

No entanto, é importante garantir a sustentabilidade do turismo no parque, levando em consideração a conservação ambiental e a preservação das culturas e tradições das comunidades locais. Como enfatizado por Mataruco e colegas (2018), a gestão adequada do turismo no parque deve levar em conta a participação ativa das comunidades locais, a promoção da educação ambiental e a adoção de práticas sustentáveis para minimizar os impactos negativos no meio ambiente.

Portanto fica claro que, o Parque Nacional de Maputo apresenta um grande potencial turístico, oferecendo uma experiência única para os visitantes e oportunidades para o desenvolvimento econômico das comunidades locais. No entanto, é importante garantir a sustentabilidade do turismo, considerando a conservação ambiental e o envolvimento das comunidades locais na gestão do parque.

Tabela 1: Percepção dos visitantes dos impactos socio económicos do turismo no Parque Nacional de Maputo

Tipo	**Natureza**	
Economico	Positivo	Aumento do rendimento dos residentes
		Promove o desenvolvimento das actividades económicas locais
		Aumento de investimento
		Promove o envolvimento das comunidades na gestão do **Parque**
	Negativo	Aumento do preço dos produtos
Social	Positivo	Aumento da venda de produtos loca (ex. artesanato)
		Promove o acesso a educação e a formação profissional dos residentes do Parque
		Melhoria das vias de acesso
		Aumento da disponibilidade da água potável
		Contribui para a melhoria das condições de vida dos agricultores
	Negativo	Alteração dos hábitos e costumes e modos de vida das comunidades
		Aumento de doenças endémicas
		Diminuição da paz e tranquilidade
		Desvalorização da cultura local

O desenvolvimento do turismo ocorre num âmbito em que entram em contacto pessoas de bagagens culturais e sócio-económicas diferentes, uma vez que envolve o deslocamento de pessoas de uma região para a outra, diferente da região de residência. Os impactos socioculturais, numa actividade turística, são o resultado das relações sociais e culturais mantidas durante a estadia dos visitantes, cuja intensidade e duração são afectadas por factores espaciais e temporais restritos. Os turistas não precisam de estar em contacto directo com os moradores para que os impactos ocorram, porque estes podem se manifestar ou ocorrer de forma indirecta, referindo as mudanças sociais que acompanham o estabelecimento de novas formas de comunicação, transporte e infra-estruturas da actividade turística. Também fazem referência aos impactos induzidos, que aparecem com o aumento do nível local em consequência do turismo, pois a população modifica o seu comportamento de consumo, aumentando o leque das suas necessidades e acelerando as mudanças sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise realizada, é possível concluir que o Parque Nacional de Maputo tem um potencial significativo para impulsionar o desenvolvimento do turismo local e contribuir para a melhoria da economia e do bem-estar social na região. O parque apresenta uma diversidade de atrações naturais e culturais únicas que podem atrair turistas nacionais e internacionais.

Através do turismo, pode-se gerar renda e emprego para a população local, incentivar o empreendedorismo e a criação de novos negócios, além de contribuir para a preservação ambiental e cultural do parque. É importante que as autoridades locais e os gestores do parque adotem políticas e estratégias para incentivar o turismo sustentável e garantir que os benefícios sejam compartilhados de forma equitativa com as comunidades locais.

No entanto, para que o parque possa cumprir seu potencial como motor de desenvolvimento do turismo local, é fundamental que sejam realizados investimentos em infraestrutura, marketing e capacitação da mão de obra local, bem como na conservação e preservação do parque. A cooperação entre o governo, o setor privado e as comunidades locais também é crucial para garantir um desenvolvimento turístico responsável e sustentável.

Em resumo, a análise realizada demonstra que o Parque Nacional de Maputo pode ser uma importante fonte de desenvolvimento socioeconômico para a região, desde que sejam adotadas políticas e estratégias adequadas para promover o turismo sustentável e garantir que os benefícios sejam compartilhados com a população local.

REFERÊNCIAS

Azevedo, A. R., Marques, P. F., & Pereira, P. (2017). Contribuição do turismo para o desenvolvimento das comunidades locais: o caso do Parque Nacional de Maputo. Revista Turismo e Desenvolvimento, 27, 171-182.

Alonso, A. F., Urtubia, A. R., & Cortés, J. F. (2019). Impacto del turismo en la conservación de la biodiversidad y en el desarrollo socioeconómico del Parque Nacional de Maputo. Revista Turismo y Patrimonio, 17(2), 317-329.

World Wildlife Fund. (2020). Parque Nacional de Maputo. Recuperado em 8 de abril de 2023, de https://www.worldwildlife.org/places/parque-nacional-de-maputo

UNESCO. (2016). Parque Nacional de Maputo. Recuperado em 8 de abril de 2023, de https://whc.unesco.org/en/list/1442

Garcia, F. V., Gonçalves, V. P., & Silva, A. C. (2018). O turismo sustentável como fator de desenvolvimento socioeconômico: o caso do Parque Nacional de Maputo. Revista Turismo em Análise, 29(1), 1-15.

Font, X. (2002). Sustainable tourism development: Guide for local planners. UNEP/Earthprint.

Macamo, F. F., & Muchapondwa, E. (2020). Unlocking the economic potential of protected areas in Africa: A synthesis of case studies from Mozambique, Tanzania, and Zambia.Ecosystem Services, 44, 101117. Naidoo, R., Weaver, L. C., Stuart-Hill, G., Tagg, J.,

Davis, A., & Fourie, D. (2016). Complementarity of tourism and extractive industries in national parks: Implications for livelihoods and sustainability.